



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS
**COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS-
AMBEV**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE DE INDICADORES CONTÁBEIS
**COMPANHIA DE BEBIDAS DAS AMÉRICAS –
AMBEV**

MÓDULO GESTÃO FINANCEIRA

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Karina Cardozo da Silva, RA: 1012019100546

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	6
3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL	8
3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE	13
3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA	18
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	18
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	19
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	19
3. CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

Os indicadores contábeis são resultados conseguidos por meio da análise contábil de um negócio. Eles fornecem informações relevantes sobre as operações da empresa, possibilitando a realização de uma avaliação, por intermédio de fórmulas matemáticas usadas para averiguar as demonstrações financeiras.

Os principais indicadores contábeis são:

- Indicador de Liquidez (Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Imediata, Liquidez Geral);
- Indicador de Endividamento;
- Indicador de Rentabilidade;
- Indicador de Imobilização;
- Margem Bruta;
- Margem Líquida;
- Ciclo Operacional;
- Retorno sobre o patrimônio (ROE).

Tendo em vista a importância e o aprofundamento no assunto abordado, foi realizadas pesquisas em outras fontes de informações, sendo estas: sites de internet, vídeos disponibilizados no Youtube, e notícias virtuais, buscando a prática dos conteúdos estudados em cada unidade de estudo.

Após análise dos assuntos que deveriam ser pesquisados, fez-se a escolha da Empresa Companhia De Bebidas Das Américas – AMBEV para realização deste projeto, pelo motivo de ser uma empresa de grande porte, com um faturamento significativo, e que provavelmente teria disponível para consulta uma grande quantidade de informações nas quais auxiliariam no aprendizado.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa Companhia De Bebidas Das Américas – AMBEV, CNPJ nº 02.808.708/0001-07, com sede social estabelecida na Avenida Maria Coelho Aguiar, 215 - Bloco F, 6º andar – Santo Amaro, em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, na qual possui como atividade econômica principal a fabricação e comercialização de cerveja, chope, refrigerantes, malte, essências, águas, chás, isotônicos, sucos e concentrados de frutas naturais.

A Ambev nasceu da fusão entre as então concorrentes Companhias Antarctica Paulista e a Companhia Cervejaria Brahma, do Rio de Janeiro, em 1999. Ao decorrer dos anos, a empresa foi assimilando novas marcas e cervejarias.

É uma empresa de capital aberto, com atuações em todo o Brasil e no continente. No total, são 16 países das Américas (Antigua, Argentina, Barbados, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Dominica, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Republica Dominicana, Saint Vincent e Uruguai).

A Companhia não possui marcas próprias. As marcas estão registradas em nome de suas subsidiárias. Dentre elas estão:

Brahma (Cerveja), Skol (Cerveja), Adriática (Cerveja), Antarctica (Cerveja), Bohemia (Cerveja), Budweiser (Cerveja), Caracu (Cerveja), Franziskaner (Cerveja), Goose Island (Cerveja), Hertog Jan (Cerveja), Hoegaarden (Cerveja), Leffe (Cerveja), Löwendräu (Cerveja), Magnífica do Maranhão (Cerveja), Nortena (Cerveja), Nossa (Cerveja), Original (Cerveja), Patagonia (Cerveja), Polar (Cerveja), Quilmes (Cerveja), Serramalte (Cerveja), Serrana (Cerveja), Stella Artois (Cerveja), Três Fidalgas (Cerveja), Wäls (Cerveja), Chopp Brahma (Chope), Skol Beats (Bebida Mista), Baré (Refrigerante), Citrus (Refrigerante), Guaraná Antarctica (Refrigerante), H2OH! (Refrigerante), Pepsi (Refrigerante), Soda (Refrigerante), Sukita (Refrigerante), Tônica (Refrigerante), Do Bem (Suco), Gatorade (Isotônico), Fusion (Energético), Ama (Água) e Lipton (Chá).

Atualmente possui mais de 30 cervejarias, maltarias, refrigeranteiras, fábrica de rótulos, rolha e vidro espalhadas e 6 centros de excelência pelo Brasil. É conhecida pela produção de mais de 25 rótulos de cervejas. Faz parte do grupo Anheuser-Busch InBev

desde 2004, quando anunciou fusão com a companhia belga Interbrew. Trata-se do maior fabricante de cerveja do mundo.

A Ambev lançou as águas AMA em 2017 como um projeto social. Todo o lucro revertido pela venda desta marca em supermercados, restaurantes e bares são revertidos para regiões carentes em estados como Bahia, Minas Gerais e Pernambuco.

Em 2018, a companhia anunciou um programa de voluntariado chamado VOA. Trata-se de uma ação para o ensino de gestão, técnicas administrativas e mentoria dada pelos próprios funcionários para instituições assistenciais.

Mantém também os programas, Jovem de Resposta e o Consumo Inteligente, que desincentiva o consumo nocivo de álcool.

Criada com base em três pilares, a Ambev, possui políticas de consumo responsável para com os produtos produzidos, iniciativas ambientais contínuas e compromisso com a comunidade.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Para que fosse possível a realização da análise da situação financeira da empresa Ambev, foram usados os dados publicados sobre o segundo trimestre do ano de 2019, conforme demonstrado abaixo:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
R\$ milhões	31 de dezembro de 2018	30 de junho de 2019
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.463,5	14.233,4
Aplicações financeiras	13,4	14,0
Instrumentos financeiros derivativos	220,0	162,3
Contas a receber	4.879,3	4.103,1
Estoques	5.401,8	6.197,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.285,4	523,4
Demais impostos a recuperar	863,3	1.019,2
Outros ativos	1.202,9	1.103,1
	25.329,6	27.356,0
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	147,3	157,6
Instrumentos financeiros derivativos	34,9	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.834,4	3.807,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.064,7	3.110,5
Demais impostos a recuperar	539,8	570,5
Outros ativos	1.687,4	1.610,3
Benefícios a funcionários	64,3	64,2
Investimentos	257,1	253,0
Imobilizado	21.638,0	21.417,0
Intangível	5.840,6	5.881,1
Ágio	34.276,2	34.511,8
	70.384,8	71.382,9
Total do ativo	95.714,4	98.739,0
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	14.050,0	12.477,7
Instrumentos financeiros derivativos	679,3	419,0
Empréstimos e financiamentos	1.941,2	2.564,0
Conta garantida		37,9
Salários e encargos	851,6	1.071,6
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	807,0	896,9
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.558,6	1.416,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.781,6	2.283,7
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.366,6	1.330,7
Provisões	173,0	142,7
	25.209,0	22.641,0
Passivo não circulante		
Contas a pagar	126,1	80,9
Instrumentos financeiros derivativos	2,5	0,3
Empréstimos e financiamentos	2.162,4	2.334,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.424,6	2.476,0
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.227,8	2.117,7
Impostos, taxas e contribuições a recolher	675,6	674,9
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.661,8	2.677,7
Provisões	426,2	467,0

Benefícios a funcionários	2.343,7	2.340,5
	13.050,6	13.169,2
Total do passivo	38.259,6	35.810,2
Patrimônio líquido		
Capital social	57.710,2	57.801,0
Reservas	70.122,6	70.153,0
Ajuste de avaliação patrimonial	(71.584,8)	(72.301,1)
Lucros acumulados		5.972,2
Patrimônio líquido de controladores	56.248,0	61.625,2
Participação de não controladores	1.206,8	1.303,6

Ao analisar os resultados apresentados e para prática das aulas realizadas, foi possível realização de alguns indicadores.

Os indicadores de liquidez são utilizados para evidenciar a capacidade da empresa de honrar suas dívidas dentro do prazo.

Realizando o índice de liquidez corrente, no qual tem por função medir a capacidade da empresa de cumprir com suas obrigações no curto prazo, seu resultado:

- **Liquidez corrente - $27.356,0 / 22.641,0 = 1,20$**

O índice de liquidez seca, no qual tem uma função bastante similar ao de liquidez corrente, com a diferença de que o estoque não é computado no cálculo do ativo circulante. Seu resultado foi:

- **Liquidez seca – $(27.356,0 - 6.197,6) / 22.641,0 = 0,93$**

Ainda analisando os índices de liquidez, tratando-se agora do índice de liquidez imediata, que por sua vez é considerado o de natureza mais conservadora, pois representa todos os valores da empresa que estejam imediatamente à disposição dos gestores. O resultado obtido foi de:

- **Liquidez imediata – $14.233,4 / 22.641,0 = 0,62$**

Tratando-se agora de índice de endividamento, que indica o percentual de obrigações de curto e longo prazo em relação ao ativo total. Realizando seu cálculo, obtemos o resultado:

- **Endividamento – $35.810,2 / 98.739,0 = 0,36$**

Analisando, portanto, algum dos indicadores foi possível verificar que em primeiro momento, que a empresa encontra-se com uma boa saúde financeira, mas será realizada uma análise mais completa nos itens abaixo.

3.1.1 ANÁLISE HORIZONTAL E VERTICAL

Analisando o balanço patrimonial dos três últimos períodos divulgados pela empresa, foi realizada a análise horizontal de seus resultados, e a porcentagem encontrada segue abaixo demonstrada em tabela:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO						
R\$ milhões	31 de março de 2019	%	30 de junho de 2019	%	31 de dezembro de 2018	%
Ativo						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	12.822,50	111,86%	14.233,40	124%	11.463,50	100%
Aplicações financeiras	13,8	102,99%	14	104%	13,4	100%
Instrumentos financeiros derivativos	259,3	117,86%	162,3	74%	220	100%
Contas a receber	3.980,40	81,58%	4.103,10	84%	4.879,30	100%
Estoques	6.032,70	111,68%	6.197,60	115%	5.401,80	100%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.019,30	79,30%	523,4	41%	1.285,40	100%
Demais impostos a recuperar	961	111,32%	1.019,20	118%	863,3	100%
Outros ativos	1.105,10	91,87%	1.103,10	92%	1.202,90	100%
	26.194,10	103,41%	27.356,00	108%	25.329,60	100%
Ativo não circulante						
Aplicações financeiras	162,3	110,18%	157,6	107%	147,3	100%
Instrumentos financeiros derivativos	30,6	87,68%		0%	34,9	100%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.857,40	100,60%	3.807,00	99%	3.834,40	100%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.599,20	125,89%	3.110,50	151%	2.064,70	100%
Demais impostos a recuperar	537,1	99,50%	570,5	106%	539,8	100%
Outros ativos	1.528,10	90,56%	1.610,30	95%	1.687,40	100%
Benefícios a funcionários	65	101,09%	64,2	100%	64,3	100%
Investimentos	256,6	99,81%	253	98%	257,1	100%
Imobilizado	21.432,00	99,05%	21.417,00	99%	21.638,00	100%
Intangível	5.845,00	100,08%	5.881,10	101%	5.840,60	100%
Ágio	34.398,10	100,36%	34.511,80	101%	34.276,20	100%

	70.711,40	100,46%	71.382,90	101%	70.384,80	100%
Total do ativo	96.905,50	101,24%	98.739,00	103%	95.714,40	100%
Patrimônio líquido e passivo						
Passivo circulante						
Contas a pagar	13.322,90	94,82%	12.477,70	89%	14.050,00	100%
Instrumentos financeiros derivativos	310	45,64%	419	62%	679,3	100%
Empréstimos e financiamentos	2.657,50	136,90%	2.564,00	132%	1.941,20	100%
Conta garantida	0		37,9	100%		100%
Salários e encargos	863,2	101,36%	1.071,60	126%	851,6	100%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	775,3	96,07%	896,9	111%	807	100%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.516,50	97,30%	1.416,80	91%	1.558,60	100%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.361,80	62,46%	2.283,70	60%	3.781,60	100%
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.300,70	95,18%	1.330,70	97%	1.366,60	100%
Provisões	145	83,82%	142,7	82%	173	100%
	23.252,90	92,24%	22.641,00	90%	25.209,00	100%
Passivo não circulante						
Contas a pagar	84,8	67,25%	80,9	64%	126,1	100%
Instrumentos financeiros derivativos	0,9	36,00%	0,3	12%	2,5	100%
Empréstimos e financiamentos	2.427,80	112,27%	2.334,30	108%	2.162,40	100%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.394,80	98,77%	2.476,00	102%	2.424,60	100%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.110,10	94,72%	2.117,70	95%	2.227,80	100%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	669,6	99,11%	674,9	100%	675,6	100%
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.674,10	100,46%	2.677,70	101%	2.661,80	100%
Provisões	453,5	106,41%	467	110%	426,2	100%
Benefícios a funcionários	2.346,60	100,12%	2.340,50	100%	2.343,70	100%
	13.162,00	100,85%	13.169,20	101%	13.050,60	100%
Total do passivo	36.414,90	95,18%	35.810,20	94%	38.259,60	100%
Patrimônio líquido						

Capital social	57.798,80	100,15%	57.801,00	100%	57.710,20	100%
Reservas	70.081,80	99,94%	70.153,00	100%	70.122,60	100%
Ajuste de avaliação patrimonial	-71.795,40	100,29%	-72.301,10	101%	-71.584,80	100%
Lucros acumulados	3.023,30	100,00%	5.972,20	100%		100%
Patrimônio líquido de controladores	59.108,50	105,09%	61.625,20	110%	56.248,00	100%
Participação de não controladores	1.382,10	114,53%	1.303,60	108%	1.206,80	100%

Após análise da demonstração de resultados consolidados dos três últimos períodos divulgados pela empresa, foi realizada a análise horizontal de seus resultados, e a porcentagem encontrada segue abaixo demonstrada em tabela:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS						
R\$ milhões	1T19	%	2T19	%	4T18	%
Receita líquida	12.640,10	78,91%	12.145,10	75,82%	16.017,80	100%
Custo dos produtos vendidos	-5.107,70	84,41%	-4.961,30	81,99%	-6.050,90	100%
Lucro bruto	7.532,40	75,57%	7.183,80	72,08%	9.966,90	100%
Despesas logísticas	-1.626,70	83,61%	-1.650,20	84,82%	-1.945,50	100%
Despesas comerciais	-1.401,30	102,76%	-1.435,00	105,24%	-1.363,60	100%
Despesas administrativas	-661,5	111,14%	-707,4	118,85%	-595,2	100%
Outras receitas/(despesas) operacionais	231,3	92,52%	190,8	76,32%	250	100%
Lucro operacional ajustado	4.074,20	64,54%	3.582,10	56,75%	6.312,60	100%
Itens não recorrentes	-18,4	17,81%	-33,9	32,82%	-103,3	100%
Lucro operacional	4.055,70	65,32%	3.548,20	57,14%	6.209,30	100%
Resultado financeiro líquido	-672,1	41,51%	-567,4	35,05%	-1.619,00	100%
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	-2,1	190,91%	-0,7	-63,64%	1,1	100%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.381,50	73,65%	2.980,00	64,90%	4.591,40	100%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-632,5	56,08%	-364,1	32,28%	-1.127,90	100%
Lucro líquido do período	2.749,10	79,37%	2.615,90	75,53%	3.463,50	100%
Participação dos controladores	2.661,90	79,21%	2.520,70	75,01%	3.360,40	100%
Participação dos não controladores	87,2	84,58%	95,2	92,34%	103,1	100,00%
Lucro por ação básico (R\$)	0,17	80,95%	0,16	76,19%	0,21	100%
Lucro por ação diluído (R\$)	0,17	80,95%	0,16	76,19%	0,21	100%
Lucro líquido ajustado do período	2.762,40	74,17%	2.712,10	72,82%	3.724,50	100%
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,17	73,91%	0,17	73,91%	0,23	100%

Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,17	73,91%	0,17	73,91%	0,23	100%
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.723,30	100,02%	15.727,00	100,04%	15.720,50	100%
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.853,00	99,96%	15.854,90	99,98%	15.858,60	100%

Foi realizada também a análise vertical do balanço patrimonial dos três últimos períodos divulgados pela empresa, e os resultados encontrados foram:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO						
R\$ milhões	31 de março de 2019	%	30 de junho de 2019	%	31 de dezembro de 2018	%
Ativo						
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	12.822,50	13,23%	14.233,40	14,42%	11.463,50	11,98%
Aplicações financeiras	13,8	0,01%	14	0,01%	13,4	0,01%
Instrumentos financeiros derivativos	259,3	0,27%	162,3	0,16%	220	0,23%
Contas a receber	3.980,40	4,11%	4.103,10	4,16%	4.879,30	5,10%
Estoques	6.032,70	6,23%	6.197,60	6,28%	5.401,80	5,64%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.019,30	1,05%	523,4	0,53%	1.285,40	1,34%
Demais impostos a recuperar	961	0,99%	1.019,20	1,03%	863,3	0,90%
Outros ativos	1.105,10	1,14%	1.103,10	1,12%	1.202,90	1,26%
	26.194,10	27,03%	27.356,00	27,71%	25.329,60	26,46%
Ativo não circulante						
Aplicações financeiras	162,3	0,17%	157,6	0,16%	147,3	0,15%
Instrumentos financeiros derivativos	30,6	0,03%	0	0,000%	34,9	0,04%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.857,40	3,98%	3.807,00	3,86%	3.834,40	4,01%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.599,20	2,68%	3.110,50	3,15%	2.064,70	2,16%
Demais impostos a recuperar	537,1	0,55%	570,5	0,58%	539,8	0,56%
Outros ativos	1.528,10	1,58%	1.610,30	1,63%	1.687,40	1,76%
Benefícios a funcionários	65	0,07%	64,2	0,07%	64,3	0,07%
Investimentos	256,6	0,26%	253	0,26%	257,1	0,27%
Imobilizado	21.432,00	22,12%	21.417,00	21,69%	21.638,00	22,61%
Intangível	5.845,00	6,03%	5.881,10	5,96%	5.840,60	6,10%
Ágio	34.398,10	35,50%	34.511,80	34,95%	34.276,20	35,81%
	70.711,40	72,97%	71.382,90	72,29%	70.384,80	73,54%
Total do ativo	96.905,50	100,00%	98.739,00	100,00%	95.714,40	100,00%
Patrimônio líquido e passivo						
Passivo circulante						
Contas a pagar	13.322,90	36,59%	12.477,70	34,84%	14.050,00	36,72%

Instrumentos financeiros derivativos	310	0,85%	419	1,17%	679,3	1,78%
Empréstimos e financiamentos	2.657,50	7,30%	2.564,00	7,16%	1.941,20	5,07%
Conta garantida	0	0,00%	37,9	0,11%		0,00%
Salários e encargos	863,2	2,37%	1.071,60	2,99%	851,6	2,23%
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	775,3	2,13%	896,9	2,50%	807	2,11%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.516,50	4,16%	1.416,80	3,96%	1.558,60	4,07%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.361,80	6,49%	2.283,70	6,38%	3.781,60	9,88%
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	1.300,70	3,57%	1.330,70	3,72%	1.366,60	3,57%
Provisões	145	0,40%	142,7	0,40%	173	0,45%
	23.252,90	63,86%	22.641,00	63,23%	25.209,00	65,89%
Passivo não circulante						
Contas a pagar	84,8	0,23%	80,9	0,23%	126,1	0,33%
Instrumentos financeiros derivativos	0,9	0,002%	0,3	0,001%	2,5	0,01%
Empréstimos e financiamentos	2.427,80	6,67%	2.334,30	6,52%	2.162,40	5,65%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.394,80	6,58%	2.476,00	6,91%	2.424,60	6,34%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.110,10	5,79%	2.117,70	5,91%	2.227,80	5,82%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	669,6	1,84%	674,9	1,88%	675,6	1,77%
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.674,10	7,34%	2.677,70	7,48%	2.661,80	6,96%
Provisões	453,5	1,25%	467	1,30%	426,2	1,11%
Benefícios a funcionários	2.346,60	6,44%	2.340,50	6,54%	2.343,70	6,13%
	13.162,00	36,14%	13.169,20	36,77%	13.050,60	34,11%
Total do passivo	36.414,90	100,00%	35.810,20	100,00%	38.259,60	100,00%

E por ultimo foi realizada também a análise vertical da demonstração de resultados consolidados dos três últimos períodos divulgados pela empresa, e os resultados são os que seguem:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS						
<i>R\$ milhões</i>	1T19	%	2T19	%	4T18	%
Receita líquida	12.640,10	100,00%	12.145,10	100,00%	16.017,80	100,00%
Custo dos produtos vendidos	-5.107,70	-40,41%	-4.961,30	-40,85%	-6.050,90	-37,78%
Lucro bruto	7.532,40	59,59%	7.183,80	59,15%	9.966,90	62,22%
Despesas logísticas	-1.626,70	-12,87%	-1.650,20	-13,59%	-1.945,50	-12,15%
Despesas comerciais	-1.401,30	-11,09%	-1.435,00	-11,82%	-1.363,60	-8,51%
Despesas administrativas	-661,5	-5,23%	-707,4	-5,82%	-595,2	-3,72%
Outras receitas/(despesas) operacionais	231,3	1,83%	190,8	1,57%	250	1,56%
Lucro operacional ajustado	4.074,20	32,23%	3.582,10	29,49%	6.312,60	39,41%

Itens não recorrentes	-18,4	-0,15%	-33,9	-0,28%	-103,3	-0,64%
Lucro operacional	4.055,70	32,09%	3.548,20	29,22%	6.209,30	38,76%
Resultado financeiro líquido	-672,1	-5,32%	-567,4	-4,67%	-1.619,00	-10,11%
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	-2,1	-0,02%	-0,7	-0,01%	1,1	0,01%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.381,50	26,75%	2.980,00	24,54%	4.591,40	28,66%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-632,5	-5,00%	-364,1	-3,00%	-1.127,90	-7,04%
Lucro líquido do período	2.749,10	21,75%	2.615,90	21,54%	3.463,50	21,62%
Participação dos controladores	2.661,90	21,06%	2.520,70	20,75%	3.360,40	20,98%
Participação dos não controladores	87,2	0,69%	95,2	0,78%	103,1	0,64%
Lucro por ação básico (R\$)	0,17	0,001%	0,16	0,001%	0,21	0,001%
Lucro por ação diluído (R\$)	0,17	0,001%	0,16	0,001%	0,21	0,001%
Lucro líquido ajustado do período	2.762,40	21,85%	2.712,10	22,33%	3.724,50	23,25%

3.1.2 LIQUIDEZ, ENDIVIDAMENTO, RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE

Utilizando-se do Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício dos três últimos períodos divulgados pela empresa, foram realizados os cálculos dos indicadores da saúde financeira da mesma. E seus resultados estão demonstrados abaixo:

- **Índice de Liquidez Corrente**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	25.329,6 / 24.828,4 = 1,02
1T2019	26.194,1 / 23.252,9 = 1,12
2T2019	27.356,0 / 22.641,0 = 1,20

Pode-se observar que em todos os períodos analisados a empresa obteve um resultado considerável favorável, tendo seu maior destaque no período 2T2019. Entende-se ainda que no período 4T2018, a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui R\$ 1,02 para cumprir suas obrigações em curto prazo. No período 1T2019, a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui R\$ 1,12 para cumprir suas obrigações

em curto prazo, e no período 2T2019 a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui R\$ 1,20 para cumprir suas obrigações em curto prazo.

- **Índice de Liquidez Seca**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	$(25.329,6 - 5.401,8) / 24.828,4 = 0,80$
1T2019	$(26.194,1 - 6.032,7) / 23.252,9 = 0,86$
2T2019	$(27.356,0 - 6.197,6) / 22.641,0 = 0,93$

Pode-se observar que em todos os períodos analisados a empresa não obteve um resultado considerável tão favorável, tendo seu pior resultado no período 4T2018. Entende-se ainda que no período 4T2018, a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui R\$ 0,80 para cumprir suas obrigações em curto prazo, desconsiderando o estoque. No período 1T2019, a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui R\$ 0,86 para cumprir suas obrigações em curto prazo desconsiderando o estoque, e no período 2T2019 a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui R\$ 0,93 para cumprir suas obrigações em curto prazo desconsiderando o estoque.

- **Índice de Liquidez Imediata**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	$(11.476,9 + 13,4) / 24.828,4 = 0,46$
1T2019	$(12.822,5 + 13,8) / 23.252,9 = 0,55$
2T2019	$(14.247,4 + 14,0) / 22.641,0 = 0,62$

Pode-se observar que em todos os períodos analisados a empresa obteve não um resultado considerável favorável, tendo pior resultado no período 4T2018. Entende-se ainda que no período 4T2018, a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui naquele momento apenas R\$ 0,46 para cumprir suas obrigações. No período 1T2019, a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui naquele momento apenas R\$ 0,55 para cumprir suas obrigações, e no período 2T2019 a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui naquele momento apenas R\$ 0,62 para cumprir suas obrigações.

- **Índice de Liquidez Geral**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	94.126,1 / 36.578,7 = 2,57
1T2019	96.905,5 / 36.414,9 = 2,66
2T2019	98.739,0 / 35.810,2 = 2,75

Pode-se observar que em todos os períodos analisados a empresa obteve um resultado considerável favorável, tendo seu maior destaque no período 2T2019. Entende-se ainda que no período 4T2018, a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui R\$ 2,57 para cumprir suas obrigações, desconsiderando o prazo de validade. No período 1T2019, a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui R\$ 2,66 para cumprir suas obrigações, desconsiderando o prazo de validade, e no período 2T2019 a cada R\$ 1,00 em obrigações, a empresa possui R\$ 2,75 para cumprir suas obrigações, desconsiderando o prazo de validade.

- **Índice de Endividamento Geral**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	$(36.578,7 / 94.126,1) * 100 = 38,86\%$
1T2019	$(36.414,9 / 96.905,5) * 100 = 37,57\%$
2T2019	$(35.810,2 / 98.739,0) * 100 = 36,26\%$

Pode-se observar que em todos os períodos analisados a empresa obteve um resultado considerável estável, tendo pior resultado no período 4T2018. Entende-se ainda que no período 4T2018, 38,86% do ativo total da empresa estaria comprometido para custear o total de suas dívidas. No período 1T2019, 37,57% do ativo total da empresa estaria comprometido para custear o total de suas dívidas, e no período 2T2019 36,26% do ativo total da empresa estaria comprometido para custear o total de suas dívidas.

- **Índice de Composição do Endividamento**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	$(24.828,4 / 36.578,7) * 100 = 67,87\%$
1T2019	$(23.252,9 / 36.414,9) * 100 = 63,85\%$
2T2019	$(22.641,0 / 35.810,2) * 100 = 63,22\%$

- **Índice de RI (Retorno sobre Investimento)**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	$3.463,5 / 94.126,1 = 0,03$
1T2019	$2.749,1 / 96.905,5 = 0,02$
2T2019	$2.615,9 / 98.739,0 = 0,02$

- **Índice de RPL (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	$(3.463,5 / 57.547,4) * 100 = 6,01\%$
1T2019	$(2.749,1 / 60.490,6) * 100 = 4,54\%$
2T2019	$(2.615,9 / 62.928,8) * 100 = 4,15\%$

Podem-se observar todos os períodos analisados, a empresa obteve no período 4T2018, o retorno de 6,01% sobre o valor investido; no período 1T2019, 4,54% de retorno sobre o valor investido, e no período 2T2019, o percentual de 4,15%, sobre o valor investido.

- **Índice de Lucratividade Margem Bruta**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	$(9.966,9 / 16.017,8) * 100 = 62,22\%$
1T2019	$(7.532,4 / 12.640,1) * 100 = 59,59\%$
2T2019	$(7.183,8 / 12.145,1) * 100 = 59,14\%$

Pode-se observar que em todos os períodos analisados a empresa obteve um resultado considerável favorável, tendo destaque no período 4T2018. Entende-se ainda

que no período 4T2018, a empresa obteve 62,22% de lucro sobre suas vendas. No período 1T2019, o percentual de 59,59%, e no período 2T2019, essa porcentagem ficou em 59,14%.

- **Índice de Lucratividade Margem Operacional**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	$(6.209,3 / 16.017,8) * 100 = 38,76\%$
1T2019	$(4.055,7 / 12.640,1) * 100 = 32,08\%$
2T2019	$(3.548,2 / 12.145,1) * 100 = 29,21\%$

Pode-se observar que em todos os períodos analisados a empresa obteve um resultado considerável favorável, tendo destaque no período 4T2018. Entende-se ainda que no período 4T2018, a empresa obteve 38,76% de o retorno operacional em relação ao faturamento líquido. No período 1T2019, o percentual de 32,08%, e no período 2T2019, essa porcentagem ficou em 29,21%.

- **Índice de Lucratividade Margem Líquida**

<u>Período</u>	<u>Resultado</u>
4T2018	$(3.463,5 / 16.017,8) * 100 = 21,62\%$
1T2019	$(2.749,1 / 12.640,1) * 100 = 21,74\%$
2T2019	$(2.712,1 / 12.145,1) * 100 = 22,33\%$

Pode-se observar que em todos os períodos analisados a empresa obteve um resultado considerável favorável, tendo destaque no período 2T2019. Entende-se ainda que no período 4T2018, a empresa obteve 21,62% de margem de lucro. No período 1T2019, o percentual de 21,74%, e no período 2T2019, essa porcentagem ficou em 22,33%.

3.1.3 ANÁLISE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Através dos resultados obtidos nas análises horizontais e verticais e nos indicadores elaborados, foi possível concluir que em termos gerais a empresa em questão possui uma boa margem de lucro sobre a venda de seus produtos, e também consegue honrar com todas suas obrigações, seja elas de curto ou em longo prazo.

Levando em consideração as análises realizadas, foi possível observar que no segundo trimestre de 2019, houve um destaque em relação aos números do quarto trimestre do ano de 2018. Isso se comprova, ao verificar que neste período o valor disponível em caixa ficou em média 24% acima do apresentado no ultimo período de 2018.

Mas em compensação, o percentual de empréstimos também teve um aumento em relação ao período usado como base.

Observa-se também que ao realizar a análise vertical no demonstrativo de resultados consolidados, os percentuais não têm uma grande variação entre os três períodos analisados. Ficando ora maiores, e ora menores em relação aos valores usados como base.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

A gestão estratégica de custos, também conhecida como GEC, é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de empresas.

Tal ferramenta está focada na redução de custos, de forma a reduzir o preço dos produtos e consequentemente destacar a empresa no âmbito da competitividade. A prática da gestão estratégica de custos visa, portanto, administrar a gestão de despesas e a gestão financeira de uma empresa, estando focada em todas as etapas do consumo, desde a melhoria interna da empresa até a satisfação do consumidor final.

Segundo Hansen e Mowen (2001, p.423), “A gestão estratégica de custos é o uso de dados de custos para desenvolver e identificar estratégias superiores que produzirão uma vantagem competitiva sustentável”.

3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS

Custos podem ser classificados de diversas maneiras, de acordo com sua finalidade. Quanto ao volume de produção os custos são classificados em fixos e variáveis.

Os custos fixos de uma empresa são aqueles que são menos suscetíveis a apresentar variações de acordo com o volume de produção ou de vendas. São exemplos de custos fixos:

- Limpeza e Conservação
- Aluguéis de Equipamentos e Instalações
- Salários da Administração
- Segurança e Vigilância

Possíveis variações na produção não irão afetar os gastos acima, que já estão com seus valores fixados. Por isso chamamos de custos fixos.

Os custos variáveis, por sua vez, correspondem aos gastos que aumentam ou diminuem de forma proporcional ao nível de atividade. Como exemplo de custos variáveis, podemos citar:

- Matérias-Primas
- Comissões de Vendas
- Insumos produtivos (Água, Energia)

Não existe uma fórmula genérica, que se aplique a todos os casos, para saber quais custos são fixos e quais são variáveis. Isso porque a classificação dos custos varia muito de acordo com a atividade da empresa.

3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS

Os custos diretos são aqueles que estão diretamente ligados a determinado produto. Devem ser perfeitamente mensuráveis, a fim de serem incluídos de forma direta no cálculo da produção. Dada a facilidade de associação com os produtos, os custos diretos não precisam ser submetidos a critérios de rateio para serem devidamente alocados.

São exemplos de custos diretos:

- Matérias-primas usadas na fabricação do produto
- Mão-de-obra direta
- Serviços subcontratados e aplicados diretamente nos produtos ou serviços.

Por outro lado os custos indiretos, não são identificados diretamente nos produtos e serviços. Por consequência, os custos enquadrados nesta categoria não podem ser relacionados a produtos específicos, existindo a necessidade de que sejam estabelecidos critérios de rateio para serem devidamente alocados.

São exemplos de custos indiretos:

- Mão-de-obra indireta: é representada pelo trabalho nos departamentos auxiliares nas indústrias ou prestadores de serviços e que não são mensuráveis em nenhum produto ou serviço executado, como a mão de obra de supervisores, controle de qualidade, etc.
- Materiais indiretos: são materiais empregados nas atividades auxiliares de produção, ou cujo relacionamento com o produto é irrelevante. São eles: graxas e lubrificantes, lixas etc.
- Outros custos indiretos: são os custos que dizem respeito à existência do setor fabril ou de prestação de serviços, como depreciação, seguros, manutenção de equipamentos, etc.

No caso de avaliar os custos diretos e indiretos, quando o gestor sabe os valores reais que recaem sobre cada unidade dos produtos que fabrica, ele pode usar isso como uma ferramenta para obter uma série de benefícios, como:

- Determinar com maior precisão o preço de venda de seus produtos;
- Fazer um melhor controle da contabilidade de sua empresa;
- Poder planejar com melhor eficiência os próximos passos da companhia, considerando os gastos;
- Saber em quais situações é possível fazer o rateio para o cálculo do custo de cada unidade.

4. CONCLUSÃO

Com base nos temas abordados durante o decorrer das aulas, foi possível observar a importância de uma boa análise dos resultados apresentados pela empresa em um determinado período, para que se possa buscar o correto investimento dos recursos disponíveis, fazendo com que assim os lucros aumentem.

A importância de utilizar da ferramenta de gestão estratégica de custo, pois a mesma visa o desenvolvimento de empresas, já que seu foco é a redução de custos de produção, consequentemente causando a diminuição do preço final dos produtos.

Além disso, ao analisar as demonstrações contábeis disponibilizadas, possibilitou a oportunidade de obter mais conhecimento específico após a análise de todos os resultados obtidos através dos cálculos de diversos índices e análises realizadas.

Os estudos realizados na empresa Companhia De Bebidas Das Américas – AMBEV proporcionou uma visão mais ampla sobre os assuntos abordados, por se tratar de uma empresa de grande porte, pôde nos deparar com informações mais complexas e relatórios demonstrativos mais elaborados e complexos. Além de adquirir mais conhecimento sobre a prática como devem ser realizadas as análises das demonstrações contábeis e gestão estratégica de custos.

REFERÊNCIAS

A Diferença entre Custos Diretos e Indiretos. Disponível em: (<https://blog.luz.vc/o-que-e/diferenca-entre-custos-diretos-e-indiretos/>). Acesso em: 02 de setembro de 2019.

Ambev. Disponível em: (http://ri.ambev.com.br/arquivos/Ambev_IAN_2000.pdf). Acesso em: 29 de agosto de 2019.

Ambev. Disponível em: (<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ambev>). Acesso em: 29 de agosto de 2019.

BaresSP. Disponível em: (<https://www.baressp.com.br/noticias/ambev-produz-as-principais-marcas-do-mercado-de-bebidas>). Acesso em: 31 de agosto de 2019.

Cervejaria Ambev. Disponível em: (<https://www.ambev.com.br/>). Acesso em: 30 de agosto de 2019.

CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS – APURAÇÃO. Disponível em: (http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/custos_direitos.htm). Acesso em: 02 de setembro de 2019.

Custos Fixos e Variáveis. Disponível em: (<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custo-fixo-variavel.htm>). Acesso em: 08 de setembro de 2019.

Gestão Estratégica de Custos - Os Custos como Ferramenta Estratégica: Conceitos Iniciais. Disponível em: (<https://administradores.com.br/artigos/gestao-estrategica-de-custos-os-custos-como-ferramenta-estrategica-conceitos-iniciais>). Acesso em: 05 de setembro de 2019.

O que são custos fixos e variáveis? Disponível em: (<https://www.dicionariofinanceiro.com/custos-fixos-e-variaveis/>). Acesso em: 08 de setembro de 2019.

Você sabe qual é a diferença entre custos diretos e indiretos? Disponível em: (<https://conteudo.precocerto.co/custos-diretos-e-indiretos/>) Acesso em: 02 de setembro de 2019.